

Artigo de revisão


Cómo citar: de Nez, E., Maria Araldi, F., & Cruz Jiménez, D. E. (2023). Estado de conocimiento sobre internacionalización da educação superior numa base de dados latinoamericana. *Estrategia y Gestión Universitaria*, 11(2), 1-13. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10471108>

Recebido: 16/08/2023
Aceitaram: 09/11/2023
Publicados: 12/01/2024


Autor correspondente:
e.denez@yahoo.com.br

Conflito de interesses: o autor declara não ter nenhum conflito de interesses que possa ter influenciado os resultados obtidos ou as interpretações propostas.


Egeslaine de Nez ¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
<https://orcid.org/0000-0002-0316-0080> 
e.denez@yahoo.com.br
Brasil

Franciane Maria Araldi ²

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
<https://orcid.org/0000-0003-0526-127X> 
franciane.m.araldi@hotmail.com
Brasil

Diana Erika Cruz Jiménez ³

Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas (UNICACH)
<https://orcid.org/0000-0001-5199-0866> 
diana.cruz@unicach.mx
México

Estado de conhecimento sobre internacionalização da educação superior numa base de dados latinoamericana

Estado de la cuestión sobre la internacionalización de la educación superior en una base de datos latinoamericana

Enforcement of Internalization at Higher Education facilities in a Latin American database

Resumo

Introdução: atualmente os processos de internacionalização são fundamentais para o desenvolvimento da educação. **Objetivo:** analisar a produção científica publicada sobre a internacionalização do Ensino Superior em nível internacional, com horizonte temporal de dez anos. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico através do estado do conhecimento. A busca pelos manuscritos foi realizada na biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** foram identificados 205 trabalhos publicados na biblioteca, por meio dos descritores: “Internacionalização do Ensino Superior; Internacionalização do Ensino Superior e Internacionalização do Ensino Superior”, com recorte temporal de 2011 a 2022. **Conclusão:** desde 2017 foram publicados 143 textos e divulgados 97 artigos em revistas brasileiras. A Revista de Avaliação do Ensino Superior é a que apresenta o maior número de estudos publicados, com um total de 24 estudos. Além disso, foram destacadas as palavras-chave Internacionalização e Ensino Superior, entre outras. Por fim, a originalidade desta pesquisa está inserida em um contexto em que a discussão sobre a internacionalização das universidades está cada vez mais presente nos trabalhos acadêmicos, o que é identificado no aumento progressivo de estudos e pesquisas.

palavras chave: ensino superior, internacionalização, estado do conhecimento

Abstract

Introduction: currently internationalization processes are fundamental for the development of education. **Objective:** analyze the scientific production published on the internationalization of Higher Education at an international level, with a time horizon of ten years. **Methodology:** a bibliographic survey was carried out through the state of knowledge. A search for manuscripts was carried out in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) digital library.



Results: 205 works published in the library were identified, through the descriptors: “Internationalization of Higher Education; Internationalization of Higher Education and Internationalization of Higher Education”, with a time frame from 2011 to 2022.

Conclusion: since 2017, 143 texts have been published and 97 articles have been disseminated in Brazilian magazines. The Journal of Higher Education Evaluation is the one that presents the largest number of published studies, with a total of 24 studies. In addition, the keywords Internationalization and Higher Education were highlighted, among others. Finally, the originality of this research is inserted in a context in which the discussion on the internationalization of universities is increasingly present in academic work, which is identified in the progressive increase in studies and research.

Keywords: higher education, internationalization, state of knowledge

Resumen

Introducción: actualmente los procesos de internacionalización son fundamentales para el desarrollo de la educación. **Objetivo:** analizar la producción científica publicada sobre la internacionalización de la Educación Superior a nivel internacional, con un horizonte temporal de diez años. **Metodología:** se realizó un levantamiento bibliográfico a través del estado del conocimiento. Se realizó una búsqueda de manuscritos en la biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** se identificaron 205 obras publicadas en la biblioteca, a través de los descriptores: “Internacionalización de la Educación Superior; Internacionalización de la Educación Superior e Internationalization of Higher Education”, con un marco temporal de 2011 a 2022. **Conclusión:** desde 2017 se publicaron 143 textos y se socializaron 97 artículos en revistas brasileñas. La Revista de Evaluación de la Educación Superior es la que presenta el mayor número de estudios publicados, con un total de 24 estudios. Además, se destacaron, entre otras, las palabras clave Internacionalización y Educación Superior. Finalmente, la originalidad de esta investigación se inserta en un contexto en el que la discusión sobre la internacionalización de las universidades está cada vez más presente en el quehacer académico, lo que se identifica en el aumento progresivo de estudios e investigaciones.

Palabras clave: educación superior, internacionalización, estado del conocimiento

Introdução

La internacionalización de la educación superior contribuye a generar un mayor entendimiento entre las culturas y las naciones, al mismo tiempo que pone las bases para lo que más hace falta en la globalización actual: la solidaridad humana (Puerta & Moya, 2012; Abba, 2015; Rodríguez Bulnes et al., 2016; Aguilar-Castillo & Riveros-Angarita, 2017; Sebastian, 2017; Borro, 2018; Tunnermann, 2018; Comas Rodríguez, 2019; Villavicencio Plasencia, 2019; Gómez López, 2020; Díaz-Guecha et al., 2020; Macazana Fernández et al., 2021; Reinoso et al., 2021). Os processos de internacionalização das universidades brasileiras são um dos elementos que estão no cerne acadêmico, vinculados ao ensino (graduação) e a pesquisa (pós-graduação) (Sousa, 2021). Os interesses das comunidades globais, locais e dos próprios membros das instituições de Educação Superior no Brasil e no exterior fazem com que se abra um debate sobre sua especificidade. Isto porque, essas atividades permeiam o tripé constitucional brasileiro (ensino, pesquisa e extensão) e estão contempladas nos contextos emergentes (Morosini, 2014) sociais e geopolíticos mundiais.

O conceito de internacionalização pode ter diversos “sentidos” e gerar algumas ideias equivocadas, devido ao fato que as conotações nas diversas áreas geográficas mundiais podem repercutir na forma de entender e aplicá-lo (Leask, 2015; Merubia, 2019; Robson & Wihlborg, 2019; Bamberger et al., 2019; Finardi et al., 2020; Galloway et al., 2020; Díaz-Guecha et al., 2020; Fonseca-Feris & Fleitas-Alvarez, 2020; Soler Morejón, 2020; Zou et al., 2020; Liu, 2021; Cedeño Espinoza et al., 2021; Lee & Stensaker, 2021; Tight, 2022; Jorge-Martín, 2022; Gacel-Ávila, 2022; Ameghino, 2023). O fenômeno pode ser diferenciado, já que cada país vive em situações próprias que se articulam nas ações locais e globais: “Es posible que, internacionalización, en cuanto tal, en cuanto expresión lingüística que remite a una determinada actividad, fruto de un proceso observable, que bien puede integrar un concepto, pueda tener varios sentidos” (Zertuche e Torres, 2009, p. 28).

Em assim sendo, o conceito veio sendo trabalhado, discutido e defendido em diálogo com quem se encontra interessado no processo. As universidades têm, ao longo dos anos, demonstrado cada vez mais, estar em comunicação para estabelecer o que a internacionalização significa, passando por missões de pesquisa, mobilidade docente e discente, convênios de dupla formação, redes de estudos e pesquisas e os currículos. Portanto, ganha cada vez mais força, sendo um tema de extrema pertinência para ser socializado e debatido nos âmbitos educativos e políticos. Dialogar sobre internacionalização é um pensamento inevitável no vínculo entre universidade e globalização (Hernandez e Cerda, 2011).

Este artigo está vinculado ao projeto “Internacionalização da Educação Superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Unemat/UFMT), coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este é um grupo de pesquisa interinstitucional que tem como objetivo analisar os sistemas de Educação Superior e suas transformações na perspectiva de seu desenvolvimento institucional e suas interrelações com a Educação Básica. Para isso, possui duas linhas de pesquisa, sendo elas: Formação de professores e práticas pedagógicas; Políticas e gestão da Educação Superior (Projeto de pesquisa, 2021).

A investigação citada congrega sete instituições brasileiras e uma universidade do México. Este projeto tem como objetivo mapear estratégias de práticas para estudantes, professores, cursos e Instituições de Educação Superior relativo aos contextos emergentes, no que tange especificamente as atividades de internacionalização. O estudo apresentado neste livro, em especial, compõe parte da fundamentação teórica deste projeto.

Sua relevância científica encontra fôlego na possibilidade de reconhecimento das ações de internacionalização e consolidação dos grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais por meio da socialização do conhecimento produzido. Politicamente, a relevância possibilita a construção de novos cenários institucionais dialógicos superadores dos limites de isolamento de pesquisadores e instituições sejam geográficos ou institucionais; assim como, indicadores das práticas de internacionalização nos países elencados no estudo (Brasil, Argentina, México, Paraguai, Uruguai e Chile).

O texto está dividido em quatro partes contando com essa introdução, onde se aponta a problemática de estudo. Na segunda parte, abordam-se os procedimentos metodológicos utilizados nesta investigação; na terceira apresentam-se os dados coletados no estado de conhecimento latinoamericano realizado no Scielo. E por fim, as conclusões preliminares para o objetivo do projeto de pesquisa e finalísticas para este estudo em especial que destaca um dos estados de conhecimento realizado.

Metodologia

O procedimento metodológico adotado foi o levantamento bibliográfico por meio dos princípios do estado de conhecimento (Morosini, 2006; Morosini et al., 2021) sobre Internacionalização da Educação Superior, com a finalidade de mapear artigos de revistas indexadas na Scielo. A escolha dessa plataforma se justifica por ser uma biblioteca digital de livre acesso que publica artigos em português, inglês e espanhol aportando o escopo da América Latina.

Vale esclarecer que o estado de conhecimento é fundamental para qualquer pesquisa que se pretenda realizar, por meio dele se conhece o que já foi produzido e sistematizado a respeito do assunto e do que ainda pode ser investigado no campo. A delimitação do tema e do objetivo são passos importantes para a realização desse tipo de pesquisa, deve-se, neste caso, delimitar o que se quer descobrir (Morosini, 2006). Deste modo, o pesquisador mantém o foco quando faz a busca, tendo clareza do que pretende conhecer e compreender.

A pesquisa se ampara em Bardin (1977) em que a análise de conteúdo não deve ser utilizada apenas para proceder a uma descrição do conteúdo das informações, sua principal finalidade é a inferência de conhecimentos relativos às condições da produção com a ajuda de indicadores. Além disso, a abordagem analítica dos dados coletados foi quali-quantitativa (Santos Filho e Gamboa, 2009) que considera o objetivo exploratório descritivo desta pesquisa. Esses pressupostos metodológicos garantem uma reflexão teórica sobre a realidade em função da ação para transformação (Frigotto apud Fazenda, 1989)..

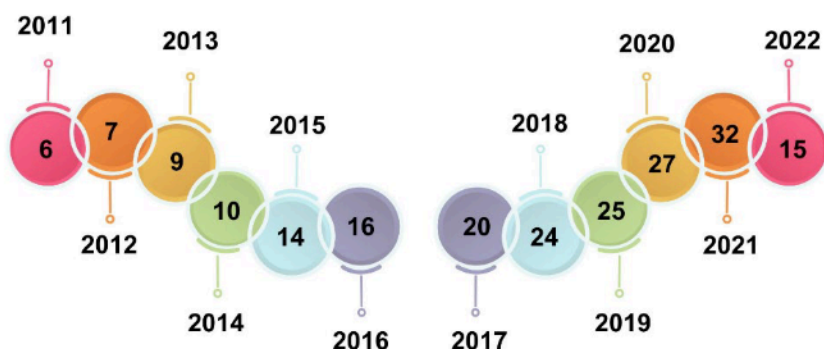
Resultados e discussões

Como informado, ressalta-se que a metodologia deste estudo adotou os princípios do estado de conhecimento (Morosini, 2006) tendo como corpus analítico os artigos dos periódicos indexados na Plataforma gratuita Scielo nas três línguas: português, inglês e espanhol. A atividade desenvolvida apresenta com clareza o que Fazenda (1989) assevera: ao proceder uma revisão bibliográfica sistematizada do tema escolhido, defronta-se com um grande número de obras, aqui no caso de artigos. Inúmeras vezes um tema bastante pesquisado, como é o caso da Internacionalização da Educação Superior, pode garantir a abertura a novas formas de investigação que revela aspectos ainda não desvelados, mas também relevantes para sua compreensão.

Nesta direção, optou-se por buscar os descritores nos três idiomas que os artigos são publicados: “Internacionalização da Educação Superior; Internacionalización de la Educación Superior e Internationalization of Higher Education”, com recorte temporal de 2011 a 2022. No total, foram identificados 205 trabalhos, é válido salientar que o quantitativo número era maior, porém, alguns deles encontravam-se repetidos, e por isso, foram eliminados já nessa etapa da coleta. A disposição temporal dos artigos pode ser visualizada na figura 1.

Figura 1

Ano de publicação nos Periódicos da Base Scielo



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Alguns destaques podem ser feitos a partir de uma análise pontual ano a ano dos artigos, há um número significativo (143) de textos publicados a partir de 2017 que tratam acerca da Internacionalização da Educação Superior. É oportuno lembrar que em 2015, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) publicam materiais com os seguintes títulos: “Educação para

a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI” e “Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida” que são pertinentes à temática da Internacionalização (UNESCO, 2015 a, b). Muitos outros organismos multilaterais incentivaram e oportunizam a globalização da Educação Superior, isso é perceptível a partir de 2017 até o ápice de 32 artigos na Plataforma em 2021.

Em outro estado o de conhecimento realizado pelos membros do GEU/Unemat/UFMT (Araldi et al., 2022) que compõem o mesmo projeto de pesquisa coordenado pela UFRGS, foram identificados 166 trabalhos defendidos na última década no Brasil com o mesmo descritor. Os trabalhos foram rastreados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Desses, depreendida uma análise detalhada dos títulos e palavras-chave foram excluídos 14 estudos, pois não se enquadraram no escopo da investigação. Dos 152 estudos classificados, 51 são teses e 101 são dissertações

Inferre-se a partir dos dados dessa parte da pesquisa no Ibict de Araldi et al. (2022) que houve uma incipiência de investigações até o ano de 2015 (37 estudos distribuídos entre 2011/2015). Por outro lado, houve maior concentração quantitativa de teses/dissertações defendidas entre os anos de 2016 e 2018 (89 trabalhos), indicando o início de reflexões aprofundadas a partir deste período. Isso corrobora com a investigação realizada no Scielo. Os resultados encontrados no estado de conhecimento das revistas latinoamericanas foram sistematizados em países da publicação, sendo que 97 artigos (47%) foram socializados em revistas brasileiras. O México ocupa a segunda colocação; seguidos da Colômbia e de Cuba. Argentina, Chile, Costa Rica, África do Sul, Equador e Portugal são os outros países mais citados, retirando-se alguns que tem um quantitativo de apenas um estudo, conforme observado na figura 2.

Figura 2

País de publicação da revista



Fonte: Elaborada pelas autoras.

O Brasil é um expoente em publicações sobre a temática neste recorte temporal analítico. Seguindo pelo México como Gacel-Avila (2000, p. 48) sugere: “Las Instituciones de Educación Superior mexicanas deben tomar la iniciativa en la internacionalización, en lugar de reaccionar ante fuerzas externas de la globalización, como la del mercado o los ofrecimientos de cooperación internacional hechos por extranjeros”. A maior parte dos artigos foram publicados em língua portuguesa e das três revistas com maior quantidade, duas são brasileiras.

Os 205 artigos estão distribuídos em 105 revistas no Scielo. Tais resultados expressam a veiculação de um índice significativo de 34 artigos desta amostra em revistas indexadas do Brasil. A primeira é a Revista da Avaliação da Educação Superior é um expoente com 24 artigos sobre a temática, é uma publicação da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidade de Sorocaba (UNISO). Tem como missão contribuir para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas sobre educação superior, em especial sobre avaliação institucional da educação superior e temas relacionados com as tendências e as políticas da educação superior e ciência e tecnologia.

A segunda colocação é ocupada pela Educação em Revista é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) conta com 10 artigos do montante geral. Possui como objetivo contribuir para a divulgação de conhecimento científico no campo da educação, produzido por pesquisadores/as de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior. Logo em seguida, nove artigos são da Revista de la Educación Superior (RESU) que é um meio que visa publicar textos acadêmicos originais sobre a Educação Superior mexicana, aberto à dimensão internacional. Os seus destinatários são tanto investigadores que trabalham com questões do ensino superior como gestores, especialistas e interessados no planejamento, avaliação e gestão de instituições e sistemas de ensino superior.

Analiticamente para aprofundar a investigação, optou-se por trabalhar com duas categorias: os autores mais citados nas referências dos artigos e as palavras chaves que identificam de modo sintético o que o artigo objetivou. A figura 3 ilustra os autores mais citados com as respectivas nacionalidade.

Figura 3

Autores mais citados no referencial teórico dos artigos analisados, assim como as nacionalidades

Marília Costa Morosini

Felipe F. Guimarães

Kyria R. Finardi

Maria Isabel da Cunha

Hamilton de G. Wielewiski

Clarissa Eckert Baeta Neves

Lucídio Bianchetti

Marlize Rubin-Oliveira

Denise Leite

Irene Kazumi Miura

João Paulo Macedo

Magda Dimenstein

Maria Ester de Freitas

Cláudia Daniele de Souza

Laísa Maria Freire

Adriana L. de Oliveira

Maria L. O. Barbosa



Elías Sanz Casado



Wivian Weller



António Magalhães



Mercedes Botto

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Para Mayer e Catalano (2018, p. 19) a internacionalização da Educação Superior acontece em projetos de política pública nas quais coexistem vantagens e desvantagens para os países. Subsistem nesse processo, jogos de poder nas instituições em situação de desconhecimento dos contextos periféricos e das sociedades marginalizadas, permitindo que somente alguns setores da população sejam beneficiados por essas ações. Deste modo, “refiere a diversos esquemas de relaciones de poder, así como a la acumulación de ventajas y vicisitudes vinculadas a las movildades en la modernidad y fundamentalmente los efectos de la globalización en las sociedades contemporáneas”. Isso implica pensar sobre a importância de refletir em torno do tema, quais são os esforços e fatores que ponderam e promovem as universidades para alcançar uma melhor qualidade educativa.

A figura 4 apresenta o número de palavras-chave de destaque nos manuscritos rastreados na base de dados Scielo, destaca-se que foram identificadas 863 palavras-chaves nos 205 estudos. Destes, apresenta-se as palavras com maior incidência, observando que Internacionalização e Educação Superior obtiveram destaque dentre as demais palavras.

Figura 4

Nuvem de palavras representando as palavras-chaves destacadas nos estudos

América Latina
Cooperação Internacional
Brasil
Mobilidade Acadêmica
Internacionalização
Educação Superior
Internacionalização do Ensino Superior
Globalização

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A internacionalização está ligada ao conceito da interculturalidade. Knight (2020, p. 45) aponta que a internacionalização da Educação Superior supõe a integração da dimensão “intercultural en la enseñanza, la investigación y el servicio de la institución”. A interculturalidade embarca reconhecer as diversas culturas e sociedades, respeitar as pluralidades, as origens e dar espaço nas instituições de ensino a qualquer candidato respeitando sua origem étnica, Gacel-Avila (2000, p. 122) afirma de igual forma ao dizer que a interculturalidade unida a internacionalização busca “incluir a los diferentes grupos culturales y étnicos representados al interior de un país”.

Além disso, destaca-se que os pesquisadores podem se desenvolver por meio de estadias curtas ou longas durante os estudos de Pós-Graduação em âmbito internacional, nas práticas e pesquisas conjuntas, entre outras atividades. Para Peña, (2020), nesse ínterim, melhorar a produtividade e eficiência dos processos em que estão envolvidos. Para isso, é necessário que os agentes que guiam a agenda de políticas públicas se questionem acerca de como integrar as pessoas de recursos escassos que buscam estudar na universidade (Didriksson, 2013). Também se torna fundamental promover a sobrevivência das diferentes identidades toda vez que se estabelece determinados parâmetros para definir as escalas de internacionalização nas instituições (Rocha et al., 2022). Já é tempo do tema imperar como assunto central a se abordar e discutir nos espaços acadêmicos e políticos.

Diante dos resultados apresentados, destaca-se que este estudo se insere num contexto em que a discussão sobre internacionalização das universidades está cada vez mais presente no cotidiano do fazer acadêmico, o que se identifica no aumento progressivo das investigações. As reflexões explicitam a possibilidade de conhecer este processo nos vários espaços formativos, subsidiando, reflexões que resultem em indicativos de políticas institucionais para a internacionalização. Ainda, os interesses das comunidades globais, locais e dos próprios membros das Instituições de Educação Superior no Brasil e no exterior fazem com que se abra um debate sobre sua especificidade. A investigação realizada que tem como escopo a

Internacionalização da Educação Superior reflete sobre o modelo, as ações, as práticas e a abordagem teórica existente nas instituições

Conclusões

Una universidad vinculada a la solución de los problemas del desarrollo nacional y global, que logre un círculo virtuoso entre atender las exigencias sociales de la masificación de la educación y mantener sus niveles de calidad en la enseñanza y el aprendizaje (Wiechers, 2021, p. 23).

O campo de estudos da Educação Superior é o espaço formado por instituições universitárias que possuem características específicas de acordo com processos históricos locais/regionais e globais e mantém relações com a dinâmica internacional da geopolítica do conhecimento (Nez e Morosini, 2020). A originalidade desta investigação se insere num contexto em que a discussão sobre internacionalização das universidades está cada vez mais presente no fazer acadêmico, o que se identifica no aumento progressivo dos estudos latinoamericano identificados, como também nas teses e dissertações brasileiras.

O tema não deve ficar apenas em observação, importa continuar a debater. Esta revisão da literatura da base Scielo é um parâmetro que permite visualizar como ano após ano este tema tem ganhado força e interesse na América Latina. O retorno à origem dos conceitos ligados à Internacionalização da Educação Superior como universalidade e interculturalidade, torna visível a dinamização dessas categorias ao longo do tempo e como elas foram significadas em diferentes países. Além disso, permite analisar as intenções e intensidades com que os países enfrentam a tensão entre globalização e regionalização, pois mostra como atendem regionalmente suas próprias necessidades e problemas educacionais sem perder de vista o contexto macro educativo.

A pesquisa neste artigo cumpriu seu objetivo quando subsidia reflexões que resultem em indicativos de políticas internacionalizadas. Dos países latinoamericanos, tanto o México quanto o Brasil possuem produções significativas como os periódicos salientam.

Para além disso, as investigações futuras devem se constituir no desdobramento analítico do estado de conhecimento, considerando outros elementos que possam agregar valor teórico-empírico. Finalmente, destaca-se que este trabalho tem sido revigorante ao mostrar uma radiográfica panorâmica da produção do conhecimento sobre internacionalização da Educação Superior na América Latina. Há, deste modo, um horizonte de possibilidade para a continuidade dos estudos.

Referências

Abba, M. J. (2015). Las oficinas de relaciones internacionales en el proceso de internacionalización de la educación superior. Un análisis a través de

- variables de gestión. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 8(4), 20-37. <https://www.redalyc.org/pdf/3193/319343257003.pdf>
- Aguilar-Castillo, Y., & Riveros-Angarita, A. S. (2017). La internacionalización de la educación superior: Concepto y evolución del modelo en la Universidad de Costa Rica. *Revista Educación*, 73-103. <http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v41i1.17952>
- Ameghino, M. F. (2023). Persiguiendo Indicadores o “Los Indicadores nos persiguen a Nosotros” Relato de una Experiencia de Gestión que nos Introduce en el Concepto de “Internacionalización Artesanal” Intentando Valorar lo Cualitativo sobre lo Cuantitativo. *Revista REDALINT. Universidad, Internacionalización e Integración Regional*, 1(5), 164-a. <https://revele.uncoma.edu.ar/index.php/redalint/article/view/5222>
- Araldi, F. M., Pasini, J. F., & Nez, E. (2022). Internacionalización de la educación superior: estado del conocimiento de las tesis y disertaciones brasileñas en la última década (2011-2021). *Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES)*.
- Bamberger, A., Morris, P., & Yemini, M. (2019). Neoliberalism, internationalisation and higher education: Connections, contradictions and alternatives. *Discourse: Studies in the cultural politics of education*, 40(2), 203-216. <https://doi.org/10.1080/01596306.2019.1569879>
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Borro, M. (2018). El proceso de internacionalización de la educación superior en Argentina (1995-2015): ¿determinantes exógenos os endógenos? *Desafíos*, 30(1), 215-243. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0124-40352018000100215&script=sci_arttext
- Cedeño Espinoza, E., Juanes Giraud, B. Y., & Haro Calero, R. D. (2021). La internacionalización de la educación superior. Experiencias de la fundación metropolitana. *Revista Universidad y Sociedad*, 13(5), 400-406. https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2007-78902021000400003&script=sci_arttext
- Comas Rodríguez, O. J. (2019). La internacionalización de la educación superior. *Revista de la educación superior*, 48(192), 165-168. https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-27602019000400165
- Díaz-Guecha, L. Y., Carrillo-Guecha, K. L., & Guecha-Oliveros, J. G. (2020). Internacionalización de la Educación Superior en el marco de la construcción del conocimiento. *Revista Perspectivas*, 5(2), 90-102. <https://doi.org/10.22463/25909215.2834>
- Didriksson, A. (2013). *Universidad, sociedad del conocimiento y nueva economía*. IMEA-UNILA, 1 (1), 47-62. - <https://ojs.unila.edu.br/ojs/index.php/IMEA-UNILA>
- Fazenda, I. (1989). *Metodologia da pesquisa educacional*. Ediciones Cortez.

- Finardi, K. R., Guimarães, F. F., & Mendes, A. R. (2020). Pensando la internacionalización (crítica) de la enseñanza superior brasileña. *Revista Internacional de Educação Superior*, 6, e020031-e020031. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8655312>
- Fonseca-Feris, R., & Fleitas-Alvarez, V. C. (2020). Las pequeñas y medianas empresas en Paraguay. Limitaciones para su internacionalización. *Revista internacional de investigación en ciencias sociales*, 16(2), 294-311. <https://doi.org/10.18004/riics.2020.diciembre.294>
- Gacel-Avila, J. (2000). La dimensión internacional de las universidades mexicanas. *Educación superior y sociedad*, 11 (1), 121-142. <https://www.iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/135>.
- Gacel-Ávila, J. (2022). Internacionalización inclusiva en América Latina y el Caribe Desafíos y factibilidad. *Revista Educación Superior y Sociedad (ESS)*, 34(1), 401-421. <https://iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/v34i1-15>
- Galloway, N., Numajiri, T., & Rees, N. (2020). The ‘internationalisation’, or ‘Englishisation’, of higher education in East Asia. *Higher Education*, 80(3), 395-414. <https://doi.org/10.1007/s10734-019-00486-1>
- Gómez López, P. (2020). ¿Qué sucederá con la internacionalización de la educación superior y la movilidad estudiantil después del COVID-19? *Revista Digital de Investigación en Docencia Universitaria*, 14(2). <http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2020.1248>
- Hernandez, P. M., & Cerda, A. B. N. (2011). Internacionalización de la educación superior: aprendizaje institucional en Baja California. *Educación Superior*, 40 (159), p. 47-66. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-27602011000300003&lng=es&nrm=iso
<https://doi.org/10.1177/1474904119834779>
- Jorge-Martín, R. (2022). Internacionalización y supervivencia exportadora. Un estado de la cuestión. *Anuario jurídico y económico escurialense*, (55), 245-268. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8244526.pdf>
- Knight, J. (2020). *Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios*. 2. ed. São Leopoldo: OIKOS.
- Leask, B. (2015). *Internationalizing the curriculum*. Routledge.
- Lee, J. J., & Stensaker, B. (2021). Research on internationalisation and globalisation in higher education—Reflections on historical paths, current perspectives and future possibilities. *European Journal of Education*, 56(2), 157-168. <https://doi.org/10.1111/ejed.12448>
- Liu, W. (2021). The Chinese definition of internationalisation in higher education. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 43(2), 230-245. <https://doi.org/10.1080/1360080X.2020.1777500>

- Macazana Fernández, D. M., Romero Diaz, A. D., Vargas Quispe, G., Sito Justiniano, L. M., & Salamanca Chura, E. C. (2021). Procedimiento para la gestión de la internacionalización de la educación superior. *Dilemas contemporáneos: educación, política y valores*, 8(SPE2). <https://doi.org/10.46377/dilemas.v8i.2585>
- Mayer, L., & Catalano, B. (2018). Internacionalización de la educación y movilidad: reflexiones a partir del caso argentino. *Revista de Ciencias Sociales y Humanas*, 1 (29), 19-41. <https://www.redalyc.org/journal/4761/476156577001/html/>
- Merubia, M. J. (2019). Teorías de la internacionalización de empresas. *Illustro*, 10, 21-51. <https://revistas.ucsp.edu.pe/index.php/illustro/article/view/220>
- Morosini, M. C. (2006). Estado de conhecimento sobre internacionalização da educação superior: conceitos e práticas. *Educar*, (28), 107-124. <https://www.scielo.br/j/er/a/k4qggRK75hvVtq4Kn6QLSJy/?format=pdf&lang=pt>
- Morosini, M. C. (2014). Qualidade da educação superior e contextos emergentes. *Avaliação*, 19 (2), 385-405. <https://www.scielo.br/j/aval/a/qZF8Fpz8MjgWHNdC38frh5Q/?format=pdf&lang=pt>
- Morosini, M. C., Kohls-Santos, P., & Bittencourt, Z. (2021). *Estado do conhecimento: da teoria à prática*. Editora CRV: Curitiba.
- Nez, E., & Morosini, M. C. (2020). A cooperação acadêmica e os processos de internacionalização. *Panorâmica*, 1, 52-65. <http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/issue/current>
- Peña, A. P. T. (2020). Cooperação acadêmica no ensino superior entre México e Espanha 1977-2017. Uma Política de Migração e um Contexto de Acolhimento Diferenciado. *Fichas analíticas de políticas educativas*, 28(4). https://web.siiia.unam.mx/siiia-publico/c/busqueda_individual.php?id=148872
- Projeto de pesquisa. (2021). *Internacionalização da educação superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões*. UFRGS.
- Puerta, J. G., & Moya, E. C. (2012). La internacionalización de la Educación Superior. El caso del Espacio Europeo de Educación Superior. *REDU. Revista de Docencia Universitaria*, 10(1), 389-414.
- Reinoso, A. F., Portocarrero, J., & Herrera, E. (2021). Desafíos de digitalización para la internacionalización de la educación superior en los países de la Comunidad Andina. *Documentos de trabajo (Fundación Carolina): Segunda época*, (46), 1. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8024349.pdf>
- Robson, S., & Wihlborg, M. (2019). Internationalisation of higher education: Impacts, challenges and future possibilities. *European Educational Research Journal*, 18(2), 127-134.

- Rocha, R. M., Nez, E., & Fonseca, J. R. (2022). O papel da educação superior na integração dos povos latino-americanos. *Humanidades & Inovação*, 9 (2), 95 - 108.
<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7217>
- Rodríguez Bulnes, M. G., Vences Esparza, A., & Flores Alanís, I. M. (2016). La internacionalización de la educación superior. *Caso UANL. Opción*, 32(13), 560-582. <http://eprints.uanl.mx/25106/>
- Santos Filho, J. C. e Gamboa, S. A. (2009). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 7. ed. Cortez.
- Sebastian, J. (2017). Dilemas en torno a la internacionalización de la educación superior. *Revista Educación Superior y Sociedad (ESS)*, 21(21), 119-145.
<https://www.iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/30>
- Soler Morejón, C. D. D. (2020). La internacionalización del conocimiento. *Educación Médica Superior*, 34(1). http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21412020000100018&script=sci_arttext&tlng=en
- Sousa, J. V. (2021). História da Educação Superior. In: Morosini, M. C. (org.). *Enciclopédia brasileira de educação superior*. EDIPUCRS.
- Tight, M. (2022). Internationalisation of higher education beyond the West: challenges and opportunities-the research evidence. *Educational Research and Evaluation*, 27(3-4), 239-259.
<https://doi.org/10.1080/13803611.2022.2041853>
- Tunnermann, C. B. (2018). La internacionalización de la educación superior: significado, relevancia y evolución histórica. Gacel-Ávila, J. (coord.) *La educación superior, internacionalización e integración regional de América Latina y el Caribe*. UNESCO.
- UNESCO. (2015). *Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida para todos*. Incheón, Coréia do Sul, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278>
- UNESCO. (2015). *Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI*. Barasilia, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>
- Villavicencio Plasencia, M. V. (2019). Internacionalización de la educación superior en Cuba. Principales indicadores. *Economía y desarrollo*, 162(2).
http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0252-85842019000200011&script=sci_arttext
- Wiechers, E. G. (2021). *El futuro de las universidades*. México: CUAIEED/UNAM.
https://cuaieed.unam.mx/descargas/FUT_MEX_prnt_02022022.pdf
- Zertuche, R. G. e Torres, C. M. (2009). Internacionalización y educación ¿Semántica o política? *Reencuentro. Análisis de problemas universitarios*, (54), 27-36.
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34012025004>

Zou, T. X., Chu, B. C., Law, L. Y., Lin, V., Ko, T., Yu, M., & Mok, P. Y. (2020). University teachers' conceptions of internationalisation of the curriculum: a phenomenographic study. *Higher Education*, 80, 1-20. <https://doi.org/10.1007/s10734-019-00461-w>

Sobre o autor Principal

Egeslaine de Nez: Estágio de pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É líder do Grupo de Estudos Universitários (GEU/UNEMAT/UFMT). É editora assistente da Revista Panorâmica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Declaração de responsabilidade do autor

Egeslaine de Nez 1: Conceitualização, Curadoria de Dados, Análise Formal, Pesquisa, Metodologia, Recursos, Software, Supervisão, Validação/Verificação, Visualização, Redação/rascunho original e Redação, revisão e edição.

Financiamento

Esta pesquisa foi realizada com recursos próprios.